Veraman Escribano

Mes

[illegible]

Agente de Negocios de Su Majestad en esta Corte y Villa de Madrid, como mejor proceda de derecho, digo: Que habiendo sido nombrado por Su Majestad para pasar a la Ciudad de Lima, Capital de los Reynos del Perú, a la Comisión que se le ha conferido, y para que pueda hacer el viaje con la comodidad que corresponde a su persona, y familia, necesita de varias alhajas, y otras cosas, que no se hallan en aquellos Reynos, y que es preciso llevarlas de estos, por lo que

A Vuestra Merced pido, y suplico se sirva mandar, que en atención a lo referido, se le dé licencia para poder llevar las alhajas, y demás cosas, que necesita para su viaje, y para el uso de su persona, y familia, que todo ello pido, y juro en forma, que no es con fraude, ni para comerciar, ni para otro fin, que el referido, y en lo necesario, &c.

Otrosí digo: Que para el mismo efecto necesita de catorce mil reales de vellón, que pide, y suplica a Vuestra Merced se sirva mandar, que de los bienes de Don Pedro Calderón, Caballero del Orden de Santiago, se le entreguen, y paguen, por ser para el mismo efecto, que queda referido, en que recibirá merced, &c.

Antonio Alvarez Abad

Otrosí

Agente de Negocios de Su Majestad en esta Corte y Villa de Madrid, como mejor proceda de derecho, digo: Que habiendo sido nombrado por Su Majestad para pasar a la Ciudad de Lima, Capital de los Reynos del Perú, a la Comisión que se le ha conferido, y para que pueda hacer el viaje con la comodidad que corresponde a su persona, y familia, necesita de varias alhajas, y otras cosas, que no se hallan en aquellos Reynos, y que es preciso llevarlas de estos, por lo que

Aos dezoito dias do mez de Junho de mil oitocentos e vinte e quatro annos nesta Villa de Santa Anna do Parnahyba em Audiencia publica que fez o Juiz Ordinario Manoel Joaquim Pinto Lustosa da Cunha nos Paços do Conselho onde eu Escrivão do seu cargo vim, e sendo ahi presente o Procurador do Conselho Francisco Rodrigues de Andrade mandou o dito Juiz fazer leitura do Edital de Correição que pelo Escrivão foi feita, e publicada, e mandou o dito Juiz se lançasse nos livros do Conselho, e se fizessem as mais diligencias necessarias, e para constar mandou fazer este termo em que assignou com o Procurador do Conselho, e eu Antonio Almeida Amaral Escrivão que o escrevi.

Manoel Joaquim Pinto Lustosa da Cunha

Francisco Rodrigues de Andrade

Antonio Almeida Amaral

Termo

Aos vinte e seis de Junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Villa da Santa Anna e Casas de Audiencia do Juiz Ordinario Manoel Joaquim Pinto Lustosa da Cunha nella vindo commigo Escrivão adiante nomeado, ahi por elle Juiz me foi dito que elle tinha mandado vir a sua presença a Joaquim Gomes de Santa Anna, e José Caetano Nova para servirem de Juizes Almotacés neste tempo de tres annos, e sendo ahi presentes deraõ juramento aos ditos nomeados por elle Juiz, o qual tomou na maneira seguinte. E logo incontinente pelo dito Juiz foi dito aos ditos Juizes Almotacés que elles tomassem conta aos Almotacés findos do seu emprego, e dos rendimentos delle, e sobre isso lhes deu seu Despacho para o Juizo Civil, e Crime, e sendo tudo visto pelos ditos Almotacés findos, e achando-se em Audiencia o Procurador do Conselho, e sendo tudo visto pelo dito Procurador do Conselho, e Juiz Ordinario mandou o dito Juiz se lançasse este termo em que assignou com o Procurador do Conselho, e eu Antonio Almeida Amaral Escrivão que o escrevi.

Manoel Joaquim Pinto Lustosa da Cunha

Francisco Rodrigues de Andrade

Antonio Almeida Amaral Escrivão